

**A ESTÉTICA DA EXPRESSÃO E MODO DA CONSTRUÇÃO NARRATIVA DO
ROMANCE PÃO COZIDO DEBAIXO DE BRASA, DE MIGUEL JORGE**

Wandeylma dos Reis Cardoso (Acadêmica); Profa. Dra. Maria Aparecida Rodrigues
(Orientadora). Curso Letras/Espanhol. Universidade Católica de Goiás
Contato: cidarodrigues@cultura.com.br

O romance *Pão cozido debaixo de brasa* do escritor goiano Miguel Jorge, se apresenta conforme análise crítico-textual e literária, destituído de qualquer compromisso com as características do romance clássico. No presente trabalho, procedeu-se uma análise estrutural do romance à luz de André Niel e Mikhail Bakhtin. Trata-se de análise em caráter científico, aplicada ao conteúdo de ficção, considerando o caráter intrínseco da obra de arte literária nos aspectos estéticos da narrativa e o patético (gr. Pathêtikos: relativo à paixão) dada à importância da compreensão de um “patos primordial” pois que se trata de um romance de suspense, no qual o conflito fundamental “vida diferente morte” é que propicia, com maior ou menor intensidade, o bom termo da obra. A alternância entre tragédia e sucesso se constitui a chave que monopoliza o leitor e o leva ao êxtase da emoção trágica. No romance tanto os temas, as personagens, a colocação de tempo o espaço, o léxico e a sintaxe, mostram um caráter tão desafiador e de original estilo que nos permite configurá-lo como um romance experimental com ênfase na estética da representação aliada à construção e expressão.

Palavras-chave: Literatura goiana; Romance; Estética da expressão; Construção e representação.

Apoio: PIBIC/CNPq.